Mensagem em regime de urgência nº 007, de 20 de dezembro de 2022.

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores,

Encaminho à apreciação e deliberação dessa augusta Casa Legislativa o

incluso Projeto de Lei Complementar que "INSTITUI A TAXA PELA UTILIZAÇÃO

EFETIVA OU POTENCIAL DO SERVIÇO PÚBLICO DE MANEJO DE RESÍDUOS

SÓLIDOS URBANOS E ESTABELECE OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Como já é do conhecimento público, a Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de

2020, conhecida como "Novo Marco Legal do Saneamento Básico", provocou alterações

substanciais nos marcos regulatórios do setor, em especial, na Lei Federal nº 11.445, de

5 de janeiro de 2007, a "Lei Nacional de Saneamento Básico". Entre as alterações, está a

obrigação de cobrança pela prestação do serviço público de manejo de resíduos sólidos

urbanos, mediante taxa ou tarifa, sob pena de sanções administrativas ao Chefe do Poder

Executivo Municipal.

Compreendendo a taxa como instrumento de cobrança que melhor atende à

realidade do Município de Marco, este Projeto de Lei visa instituir e permitir a cobrança de

taxa pela utilização efetiva ou potencial do serviço público, consistente nas atividades

operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final de resíduos

sólidos urbanos, assim como nas atividades de gerenciamento e regulação, educação

ambiental em relação aos resíduos domiciliares e equiparados ou de rejeitos deles

derivados.

A taxa utiliza, como limite máximo de cobrança, o valor do custo anual

necessário para a prestação eficiente do serviço público de manejo de resíduos sólidos

urbanos, que será individualizada, proporcionalizando este valor conforme os critérios

definidos pelo Projeto de Lei em anexo.

Além disso, visando maior justiça e mitigação à regressividade fiscal, na

individualização do tributo, a taxa não será cobrada daqueles casos em que houver

disposição nesta lei, a qual adotou critérios semelhantes à tarifa social baixa renda, já

utilizada em energia elétrica. Com isso, a Administração Pública Municipal preserva a

capacidade tributária dos hipossuficientes.



Portanto, considerando a necessidade de atender à regra prevista no Novo Marco Legal do Saneamento, com a autorização dada pelo art. 145 da CRFB/1988, para se atingir a sustentabilidade econômico-financeira da prestação do serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos, ao passo em que se preserva a capacidade de pagamento dos usuários (em especial dos hipossuficientes, que não serão tributados), fundamenta-se a relevância da matéria, a qual segue para apreciação conforme modelo sugerido pelo Governo Federal e foi aprovado de maneira semelhante no vizinho Município de Bela Cruz.

Com essas razões, que espelham a importância da presente propositura, e na expectativa de vê-la convertida em lei, solicito a sua apreciação.

Por conta da relevância e da urgência deste projeto, nos conformes do artigo 58 e 45, ambos da Lei Orgânica do Município, solicito a adoção do regime de urgência para sua apreciação.

Art. 45 — Durante o recesso, <u>salvo convocação</u> <u>extraordinária</u>, a Câmara não se reunirá para tratar de quaisquer assuntos de natureza institucionais. [grifo nosso]

Por oportuno, reiteram-se os protestos da mais alta estima e consideração.

Paço da Prefeitura Municipal de Marco, Estado do Ceará, aos 20 de dezembro de 2022.

ROGER NEVES AGUIAR

Prefeito Municipal



PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 007, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022.

INSTITUI A TAXA PELA UTILIZAÇÃO EFETIVA OU POTENCIAL DO SERVIÇO PÚBLICO DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E ESTABELECE OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O **PREFEITO MUNICIPAL** faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei Municipal:

CAPÍTULO I DO OBJETO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Art. 1º. Esta Lei Complementar institui a taxa pela utilização efetiva ou potencial do serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos a ser denominada TMRS (Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos) no Município de Marco.

Art. 2º. Para fins de aplicação e regulamentação desta Lei Complementar, serão observados, entre outros, as limitações constitucionais do poder de tributar, os princípios da isonomia, da capacidade contributiva, da transparência, da moralidade, da impessoalidade e da eficiência.

CAPÍTULO II DA TAXA DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Seção I Disposições Gerais

Art. 3º. A TMRS tem por fato gerador a utilização efetiva ou potencial dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos, cujas atividades integrantes são aquelas definidas pela legislação federal.

Art. 4º. O contribuinte da TMRS é o proprietário, possuidor ou titular do domínio útil de unidade imobiliária autônoma ou economia de qualquer categoria de uso, edificada ou não, lindeira à via ou logradouro público, onde houver disponibilidade do serviço e que gerar até 200 l (duzentos litros) de resíduos por dia.

Art. 5º. A base de cálculo da TMRS é o custo econômico dos serviços, consistente no valor necessário para a adequada e eficiente prestação do serviço público e para a sua viabilidade técnica e econômico-financeira atual e futura.



 \S 1º Para os efeitos do disposto no $\it caput$, o custo econômico do serviço público de manejo de

resíduos sólidos compreenderá, exclusivamente, as atividades administrativas de

gerenciamento e as atividades operacionais de coleta, de triagem e de destinação final, ambientalmente adequada, de resíduos domiciliares ou equiparados, observado o disposto no

inciso X, do artigo 3°, da Lei Federal nº 12.305/2010, ou outra norma que a substitua.

§ 2º A composição e o cálculo do custo econômico dos serviços referidos no § 1º deste artigo

observarão as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e os critérios

técnicos contábeis e econômicos estabelecidos no regulamento desta Lei.

§ 3º Visando à modicidade da TMRS, deverão ser descontadas na composição do custo

econômico dos serviços eventuais receitas obtidas com a cobrança de preços públicos por

atividades vinculadas, complementares ou acessórias às suas atividades fins, bem como as

receitas decorrentes de multas, encargos moratórios e outras eventuais receitas não

operacionais, compensadas as respectivas despesas.

Art. 6°. Para o cálculo do valor da TMRS aplicável a cada unidade imobiliária autônoma serão

considerados as seguintes classificações e respectivos fatores, definidos conforme as

disposições desta Lei Complementar e os critérios técnicos estabelecidos no regulamento

desta lei:

I - Critérios Variáveis - CV:

a) Fator de Usos - FU:

1. Residencial, atividade pública e assistencial: Fator 1;

2. Comercial, serviços e industrial: Fator 1,5;

b) Fator de Frequência - FF:

1. Coleta Alternada: Fator 1;

2. Coleta Diária: Fator 1,3;

c) Consumo de Água - CA, correspondente à média dos consumos efetivos mensais de água

apurados nos 12 (doze) meses anteriores ao mês da cobrança da TMRS, expressos em

metros cúbicos (m³);

II - Custo econômico do serviço, calculado conforme previsto no art. 5º, apurado no exercício

financeiro antecedente ao da cobrança do tributo, acrescido da variação positiva do INPC

verificada no mesmo período, considerando como referência o mês de janeiro de cada ano.

Art. 7º O lançamento e a cobrança da TMRS serão mensais e o seu valor será calculado com

base no Valor Básico de Cálculo também conhecido como Valor Básico de Referência – VBR,



correspondente ao custo econômico médio mensal dos serviços, expresso em reais, por

imóvel, calculado mediante a aplicação da seguinte fórmula:

VBR_{TMRS} = CET_{SMRS} / QT_{IMÓVEIS} / 12 (R\$/imóvel), onde:

VBR_{TRMS}: Valor Básico de Referência para o cálculo mensal da TRMS;

CET_{SRMS}: Custo Econômico Total do serviço de manejo de resíduos sólidos;

QT_{IMÓVEIS}: Quantidade Total de unidades imobiliárias autônomas existentes na área de

cobertura dos serviços que não sejam isentas.

Parágrafo único. O VBR_{TRMS} será apurado para o mês de janeiro de cada ano, por ato da

entidade reguladora ou, na sua falta, segundo critérios previstos em regulamento, e será

aplicado para o cálculo da TMRS devida nos meses de fevereiro do mesmo ano ao mês de

janeiro do ano seguinte.

Art. 8°. O valor mensal da TMRS será obtido mediante a aplicação das alíquotas e das

fórmulas de cálculo constantes das tabelas 1, 2 e 3 do ANEXO ÚNICO desta Lei

Complementar, considerando a situação cadastral do imóvel na data anterior à do lançamento

do tributo.

Parágrafo único. No caso de cobrança da TMRS mediante documento individualizado de

arrecadação, o valor mensal mínimo observará o limite estabelecido no regulamento.

Art. 9°. A utilização ou prestação efetiva do serviço de manejo de resíduos sólidos ou de suas

atividades para grandes geradores de resíduos domiciliares ou equiparados será remunerada

mediante cobrança de preços públicos específicos, fixados por meio de Decreto.

§ 1º Consideram-se grandes geradores os contribuintes de imóveis não residenciais que

geram mais de 2001 (duzentos litros por dia) de resíduos domiciliares ou equiparados.

§ 2º A atividade mencionada no caput é supletiva, podendo o interessado contratar livremente

privados para a coleta e destinação final, bem como pode o Município se negar a ofertar as

atividades de coleta e destinação final, caso não haja disponibilidade ou seus custos sejam

incompatíveis com a preservação e a adequada prestação do serviço público de manejo de

resíduos sólidos urbanos.

Seção II

Do lançamento e da cobrança

Art. 10. A cobrança da TMRS pode ser efetuada:

I - mediante documento de cobrança:



a) exclusivo e específico;

b) do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU; ou

II - juntamente com a cobrança de tarifas e preços públicos de quaisquer outros serviços

públicos de água e/ou saneamento básico, quando o contribuinte for usuário efetivo desses

outros serviços.

§ 1º O documento de cobrança deve destacar individualmente os valores e os elementos

essenciais de cálculos das taxas, tarifas e outros preços públicos lançados para cada serviço.

§ 2º O contribuinte pode requerer a emissão de documento individualizado de arrecadação,

correspondente ao respectivo imóvel, quando a TMRS for cobrada com outros tributos ou

preços públicos.

§ 3º Independente da forma de cobrança adotada, a TMRS deve ser lançada e registrada

individualmente, em nome do respectivo contribuinte, no sistema de gestão tributária.

§ 4º Os critérios e procedimentos para o lançamento e cobrança previstos neste artigo serão

disciplinados em regulamento.

Seção III

Da penalidade por atraso ou falta de pagamento

Art. 11. O atraso ou a falta de pagamento dos débitos relativos à TMRS sujeita o usuário-

contribuinte, desde o vencimento do débito, ao pagamento de:

I - encargo financeiro sobre o débito correspondente à variação da taxa SELIC acumulada até

o mês anterior mais 1% (um por cento) relativo ao mês em que estiver sendo efetivado o

pagamento; e

II - multa de 2% (dois por cento) aplicada sobre o valor principal do débito.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12. As receitas derivadas da aplicação da TMRS são vinculadas às despesas para a

prestação do serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos, incluídos os

investimentos de seu interesse.

Parágrafo único. Os sistemas contábeis devem permitir o adequado controle do valor

arrecadado, de forma a permitir que se possa fiscalizar se há o cumprimento do previsto no

caput, sendo permitido a qualquer do povo tomar as medidas necessárias para coibir que os

recursos vinculados sejam desviados de suas finalidades.

Art. 13. O Chefe do Poder Executivo regulamentará esta lei por meio de decreto a ser

publicado no prazo de 90 (noventa) dias, contados da publicação desta Lei Complementar

Art. 14. Serão isentos do pagamento da TMRS:

I - famílias inscritas no Cadastro Único e que recebam Programas Sociais do Governo

Federal, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo; e

II - idosos com 65 anos ou mais, ou pessoas com deficiência, que recebam o Benefício de

Prestação Continuada – BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.

Art. 15. Esta Lei Complementar entra em vigor 90 (noventa) dias depois da data de sua

publicação e produzirá seus efeitos a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao de sua

publicação.

Paço da Prefeitura Municipal de Marco/CE, aos 20 de dezembro de 2022.

ROGER NEVES AGUIAR

Prefeito Municipal

ANEXO ÚNICO (PL que institui a TMRS)

TABELAS DE REFERÊNCIA PARA CÁLCULO DA TAXA DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – TMRS

Tabela 1 - Categorias: Residencial, Pública e Assistencial

Fatores de cálculo CUMULATIVOS						
Categoria de uso (a)	Frequência da Coleta		Consumo médio mensal de			
	Alternada (b1)	Diária (b2)	água (c)			
1	1	1,3	Fator fixo			
			Até 5 m³	0,35		
			Fator variável por m³			
			> 5 a 15m³	0,06		
			> 15 a 25m³	0,05		
			> 25 a 35 m³	0,035		
			> 35 a 50 m³	0,03		
			> 50 m³ até o limite de 100 m³	0,025		

Fórmula de cálculo da TMRS= VBR_{TMRS} x (Fator a x Fator b_{1,2} x Fator c)

Tabela 2 – Categorias Comércio e Serviços

Fatores de cálculo CUMULATIVOS						
Categoria de uso (a)	Frequência da Coleta		Consumo médio mensal de			
	Alternada (b1)	Diária (b2)	água (c)			
1,5	1	1,3	Fator fixo			
			Até 5 m³	0,35		
			Fator variável por m³			
			> 5 a 15m³	0,06		
			> 15 a 25m³	0,05		
			> 25 a 35 m³	0,04		
			> 35 a 50 m³	0,035		
			> 50 m³ até o limite de 150 m³	0,03		

Fórmula de cálculo da TMRS = $VBR_{TMRS} x$ (Fator a x Fator $B_{1,2} x$ Fator c)



Tabela 3 - Categoria: Industrial

Fatores de cálculo CUMULATIVOS						
Categoria de uso (a)	Frequência da Coleta		Consumo médio mensal de água			
	Alternada (b1)	Diária (b2)	(c)			
			Fator fixo			
1,5	1	1,3	Até 5 m³	0,35		
			Fator variável por m³			
			> 5 a 30 m³	0,04		
			> 30 a 100m³	0,02		
			> 100 a 500 m³	0,015		
			> 500 m³ até o limite de 1000 m³	0,005		

Fórmula de cálculo da TMRS = VBR_{TMRS} x (Fator a x Fator b_{1,2} x Fator c)